

I Semana do Patrimônio Histórico

O AVS entrevistou Fábio Roberto Krzysczak, advogado, historiador, doutor em História e técnico administrativo em Educação do IFRS Campus Erechim, e também Coordenador do Núcleo de Memórias do IFRS Campus Erechim, que nos explicou sobre a importância da I Semana do Patrimônio Histórico que acontecerá nos dias 17 a 19 de agosto de 2021.

O Núcleo de Memória do IFRS

“O Núcleo de Memória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Erechim, foi criado em 20 de abril de 2020, com a finalidade de organizar, preservar e salvaguardar a memória e a história institucionais de forma sistemática e permanente. O objetivo principal do programa é selecionar, organizar e disponibilizar ao público a História e a memória da instituição construída ao longo desta década de existência. Além disso, pretende-se resgatar a história das instituições que originaram o IFRS Campus Erechim e que possuem importante história progressa na Educação Profissional e Tecnológica. O Núcleo de Memória consiste em um espaço de desenvolvimento de ferramentas, mecanismos e projetos de resgate e preservação da memória de forma sistemática e permanente, além de auxiliar



na elaboração de projetos de pesquisa, ensino e de extensão que se proponham a resgatar a história da instituição e de suas comunidades de abrangência.

Nesta perspectiva de dialogar com a comunidade de abrangência do IFRS e por comemorarmos no 17 de agosto o dia do Patrimônio Histórico no Brasil, o Núcleo de Memória do IFRS Campus Erechim juntamente com o Projeto de Extensão Pluralidade, Mundo e Política realizarão a I Semana do Patrimônio Histórico do IFRS Campus Erechim, que acontecerá entre os dias 17 a 19 de agosto de 2021, de forma on-line e gratuita.”

Patrimônio Histórico, cultura e identidade local

“Compreendemos que o Patrimônio Histórico e também o cultural refere-se a um bem móvel, imóvel

ou natural, que possua valor socialmente significativo, podendo ser estético, artístico, documental, científico, social, espiritual ou ecológico. São palpáveis ou mesmo intangíveis, possuindo forte ligação com a cultura e a identidade local e também possuem elementos essenciais para entender como aquela sociedade se desenvolveu. Dessa forma, o patrimônio histórico nos permite conhecer a arquitetura, prédios, as edificações, monumentos, esculturas, templos, igrejas, praças, bem como a cultura, a arte, as tradições, os costumes, os saberes, a religião e toda a história de um povo. Por conta do seu valor e de toda a simbologia que carrega, ele deve ser preservado.”

Estudar e conhecer para preservar

“Para que um patrimônio Histórico seja preservado ele deve ser estudado e conhecido. Ações

como as palestras da I Semana do Patrimônio Histórico são de suma importância, pois muitas pessoas ainda não sabem o que é um patrimônio histórico. Outras, no entanto, lutam bravamente para conservar o patrimônio do Brasil, que possui tantas histórias para contar. É comum ouvir que o Brasil é um país sem memória. De certa forma é verdade, tendo em vista a quantidade enorme de construções significativas que foram destruídas por falta de zelo ou consciência, como por exemplo, a demolição da antiga Igreja São José em nossa cidade. No entanto, esta realidade tem mudado ao longo dos últimos anos e ações educativas e de preservação do patrimônio histórico, são essenciais não só como medida de preservação, mas também de educação.

Com este intuito a programação da I Semana do Patrimônio Histórico do IFRS Campus Erechim abordará palestras englobando tanto patrimônio histórico quanto patrimônio cultural, e não é voltada apenas para o meio acadêmico ou da pesquisa, qualquer pessoa da comunidade em geral que tem interesse em conhecer um pouco mais da história patrimonial do Rio Grande do Sul poderá participar.”

A cidade e seus vários patrimônios históricos

“Importante lembramos também que a nossa cidade, Erechim, é considerada, por muitos historiadores, arquitetos, pesquisadores, um “museu a céu aberto” e muitas pessoas nem percebem o tanto de patrimônio histórico que nos circunda, além do Castelinho que está tombado como Patrimônio Público pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, temos muitos outros patrimônios que devem ser preservados, como as avenidas planejadas, as casas de madeira, o centro histórico com construções modernistas, ecléticas e em especial pelo estilo Art Deco. Nesse sentido, Erechim é agraciado por vários patrimônios históricos, que contam a história da cidade e traduzem todo o engajamento que um povo fez para construir Erechim.

Por isso, com a I Semana do Patrimônio Histórico queremos sensibilizar a comunidade com exemplos não só de Erechim, mas do estado também, para conhecerem seus patrimônios históricos e adotarem medidas de preservação. Eis que, além de ajudar a montar o quebra-cabeça da história, o patrimônio histórico está repleto de informações sobre tradições e saberes da cultura de um povo.”



“Para que um patrimônio Histórico seja preservado ele deve ser estudado e conhecido”.
Fábio Krzysczak

